

Ass.tica
Edição	...s. dante
N.º	160679
05/03/02	
06.06.21	



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Voto de pesar N.º 53/X

DAPLEN
 26.06.21
 [Handwritten signature]

O falecimento do jornalista e escritor Mário Ventura Henriques, em dia 16 de Junho de 2006, aos 70 anos de idade, deixa mais pobre a vida cultural, literária e cívica do nosso país.

Nascido em Lisboa em 1936, Mário Ventura Henriques foi autor de uma vasta obra literária. Publicou o seu primeiro romance, *A Noite da Vergonha*, em 1963 e conta na sua bibliografia com dezena e meia de títulos publicados, para além de textos inseridos em diversas colectâneas e antologias. Obteve por duas vezes o prémio de literatura do Pen Clube Português, com o romance *Vida e Morte dos Santiagos*, que também recebeu o prémio município de Lisboa e com o romance *Évora e os Dias da Guerra*.

Como jornalista, integrou aos 21 anos na redacção do Diário Popular. Pertenceu ao corpo redactorial da "Seara Nova"; fundou e dirigiu o semanário *Extra*; foi responsável pela edição portuguesa da revista *Câmbio 16*; colaborou ao longo de vários anos no Diário de Notícias. Era o sócio n.º 39 do Sindicato dos Jornalistas.

O nome de Mário Ventura Henriques fica ainda indissociavelmente ligado ao FESTRÓIA, Festival de Cinema de Tróia, que fundou em 1984 e que dirigiu em todas as suas 22 edições, conferindo-lhe uma notável projecção a nível nacional e internacional.

A par da sua actividade cultural e literária, Mário Ventura Henriques desenvolveu uma intensa e meritória actividade cívica em prol da democracia. Durante o fascismo, conheceu as cadeias da PIDE, tendo sido libertado de Caxias após o 25 de Abril de 1974. Foi candidato pela CDE às eleições de 1969 pelo círculo de Évora. Em democracia, foi presidente da Associação Portuguesa de Escritores no início da década de noventa, e foi eleito pela CDU na Assembleia Municipal da Amadora, órgão a que



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

presidiu entre 1993 e 1997. Era membro do Conselho Geral da Associação Intervenção Democrática.

A Assembleia da República, reunida em plenário em 21 de Junho de 2006, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Mário Ventura Henriques e expressa sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

António Tróia